

UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS INTEGRANTES DO PIBID UFES-ALEGRE

Eduardo de Almeida Silva; Luana Fontes de Souza;

; *Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, eduardoalmeidabio@gmail.com*
Universidade Federal Fluminense, lufontessouza@gmail.com

Introdução

A constituição federal de 1988, conhecida como a constituição cidadã trouxe para a sociedade brasileira uma série de direitos que antes eram colocados de lado, ou não eram citados explicitamente por legislações anteriores, como a constituição militar de 1964. A busca por uma Educação Básica de qualidade é um desses direitos assegurados pela Constituição de 1988 a todos os brasileiros, sendo um dever do Estado e da sociedade brasileira. (PAIM, 2013).

A Educação Básica no Brasil é composta por três etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, em dois segmentos e o Ensino Médio de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 (Lei nº 9.394/96).

O Ensino Básico é considerado uma etapa fundamental do processo de escolarização, pois é o caminho para assegurar a todos os brasileiros a formação comum para a cidadania bem como possibilita o acesso aos meios de se progredir no trabalho e em estudos posteriores. Tais princípios também estão garantidos em outros documentos legais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001.

Apesar de ser um direito assegurado pela Constituição de 1988, a educação apresenta alguns desafios que dificultam o acesso universal e com qualidade. A evasão escolar antes de completar os anos de escolarização que compreende a educação básica, a baixa qualidade na formação do professor, pouca valorização do trabalho docente, aumento dos casos de indisciplina e violência escolar dentre outros se caracterizam como essas dificuldades (GADOTTI, 2010), assim o governo federal lança mão de políticas que buscam uma melhoria desse quadro, dentre muitas o PIBID pode ser destacado.

Sendo um programa de grande impacto em universidades que possuem cursos de licenciatura, um estudo sobre este programa se mostrou interessante, principalmente com os diversos rumores do fim de sua execução. O trabalho está baseado em uma questão central: "qual é o perfil dos alunos participantes do PIBID UFES?". Após uma prévia análise dos alunos bolsistas, que permitiu observar que o PIBID¹ era sempre assunto recorrente entre os pibidianos o trabalho se mostrou relevante para esclarecer algumas dúvidas pessoais sobre o programa, além de ajudar a levantar quem são os alunos programa no CCA

O trabalho buscou conhecer por meio de questionários estruturados aplicados a bolsista do PIBID UFES Alegre, o retrato dos alunos bolsistas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química.

¹ Ao citarmos o termo "PIBID" nos referimos ao programa institucional, quando falamos em PIBID UFES nos relacionamos ao projetos da Universidade Federal do Espírito Santo, quando citamos "PIBID UFES ALEGRE" estamos relacionados ao subprojeto realizado no até então Centro Ciências Agrárias (CCA UFES)

EDUCAÇÃO NO BRASIL

Em razão destes desafios, o Governo Federal estabelece o desenvolvimento de programas e projetos, que visam a melhoria da qualidade educacional e tenta colaborar na solução dos problemas enfrentados pela escola pública brasileira (BRASIL, 2007a). Um desses problemas é a complexa situação do profissional da educação. A valorização do professor é uma das faces desse problema que se torna maior quando se esbarra na baixa procura pelos cursos direcionados a carreira docente, as licenciaturas, ou na alta taxa de evasão dos futuros licenciados (SOUZA; JÚNIOR, 2008).

A problemática da evasão de discentes dos cursos de licenciatura é estudada por Reid (2009), entende que a dificuldade financeira e a falta de projetos remunerados, bolsas ou auxílios como fatores influenciadores na decisão dos alunos a evadirem desses cursos.

Pensando na melhoria da Educação Básica e de maneira particular para a questão da formação docente, foi criado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Portaria Normativa de nº 38, de 12 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007b).

O PIBID é um programa que surgiu de um projeto pensado em conjunto entre o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Educação Superior (SESu), financiado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) (BRASIL, 2007b). Segundo as determinações do projeto seus participantes, alunos e professores poderão ser contemplados com bolsas.

PIBID

O PIBID se tornou uma importante ferramenta na formação dos licenciandos, uma vez que reduz a distância entre o que se aprende nas salas das universidades e o que se encontra na prática da realidade escolar, já que através do PIBID os pibidianos entram em contato com a sala de aula já na graduação. Tal experiência também pode ser vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado, entretanto o PIBID se mostra mais eficiente quando aumenta o tempo de contato do pibidiano na escola em relação ao tempo de estágio. Além da não existência de uma disciplina no PIBID enquanto no estágio os alunos se sentem apenas cumprindo uma obrigação da grade curricular obrigatória (LAGO; MIRANDA, 2013).

Os objetivos do projeto transpassam os muros das universidades, buscando incentivar as escolas públicas do Brasil a mobilizar seus professores e transformá-los em co-formadores e participantes no processo de formação dos futuros docentes (BRASIL, 2007b). Além disso, abre espaço para que este ambiente de ensino seja realmente protagonista no processo de formação para o magistério, processo este que visa a melhoria da educação básica e, por conseguinte, da escola pública.

O PIBID funciona como uma via de mão dupla no ensino público, pela qual os licenciandos vivenciam a prática da educação, e ganham a experiência ou experimentação durante a formação inicial. As escolas parceiras são motivadas por meio de seus professores supervisores, a novas experiências e conhecimentos vindos de alunos e professores que estão intimamente ligados ao ambiente acadêmico sendo assim incentivados a publicarem os resultados de suas práticas docentes (BRASIL, 2007b).

O PIBID é um programa de grande impacto nos cursos de licenciatura da UFES devido ao número de alunos bolsistas envolvidos no projeto e seu objetivo de iniciação a docência

incentivando uma profissão que sofre decréscimo em número de profissionais sendo importante na formação do licenciando.

Metodologia

- Caracterização da área de estudo

O município de Alegre está localizado na região Sul do estado do Espírito Santo, microrregião do Caparaó. De acordo com o último censo demográfico (2010), o município possui 30.768 mil habitantes, em um território de 772,000 km² (IBGE, 2014).

O Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES) está situado na área urbana da cidade de Alegre/ES e localizado à aproximadamente 200 quilômetros de Vitória, capital do Estado. O campus conta com uma estrutura de 17 cursos de graduação, seis cursos de mestrado e três cursos de doutorado distribuídos nos períodos diurno e noturno. Possui 227 servidores professores, 1.864 estudantes matriculados nos cursos de graduação e 269 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação (BRASIL, 2014).

- Análise de Dados

O questionário foi o instrumento utilizado na coleta de dados. De acordo com Gil (1999), o questionário pode ser definido como um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisador. Foi elaborado um termo de livre esclarecimento para os alunos assinarem, onde estava explicitado todo o conteúdo e objetivos da pesquisa. O questionário foi construído para ser aplicado aos alunos bolsistas do PIBID do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo na Cidade de Alegre-ES. O questionário foi elaborado com questões que buscavam traçar um perfil sobre a percepção dos alunos sobre sua participação no projeto.

Dos 70 questionários entregues, 44 foram devolvidos respondidos pelos alunos bolsistas do PIBID UFES Alegre (Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática) da UFES entre os anos de 2014 e 2015.

As respostas de perguntas objetivas do questionário foram quantificadas e os resultados apresentados graficamente utilizando software simples de tabelas. Os dados qualitativos da pergunta aberta foram analisados de acordo com as recomendações de Bardin (2009). Esta metodologia favorece a construção de uma estrutura de informações fundamentada na análise de conteúdo por meio de uma análise preliminar do conteúdo e um tratamento rigoroso dos dados para uma posterior categorização dos resultados.

O conteúdo foi analisado de forma tal que as respostas dos licenciandos obtidas por meio da pergunta discursiva do questionário fossem analisadas de forma integral e individualmente, para que assim fossem agrupadas por termos em comum entre elas. As respostas que melhor expressaram os termos destacados foram transcritas para exemplificar a idéia dos entrevistados.

Resultados e Discussão

Os alunos responderam perguntas que buscavam caracterizar os participantes do programa, ao analisar as respostas a primeira pergunta, foi observada uma maioria feminina. Na amostra avaliada foi observado um total de 31,82% de homens e 68,18% de mulheres.

Se levarmos em consideração que o PIBID é um programa de iniciação à docência, ou seja, um programa que contribui para a formação do professor, é possível afirmar que este resultado vai ao encontro de outros estudos que analisaram o gênero de pessoas que

interessadas em ingressar em cursos de licenciatura. Martins et al. (2012), em seu estudo traçaram um perfil dos candidatos à vagas dos cursos de licenciatura da Universidade Aberta do Brasil (UAB), a maioria das vagas são destinadas para os cursos de licenciatura e as mulheres são o grande público destes cursos.

A majoritária presença feminina pode ser confirmada no quadro de professores que atuam na educação básica no Brasil que demonstra que cerca de 80% do número total de professores pesquisados são mulheres de acordo com o Censo do professor de 2007 (PESTANA, 2007). Estes resultados ainda confirmam os dados do censo do professor de 2007, que demonstrou que o quadro de professores que atuam na educação básica no Brasil é composto em sua maioria por mulheres, sendo um total de 1.542.925 de professoras, ou seja, 81,84% do número total de professores pesquisados.

Quanto à faixa etária dos bolsistas PIBID amostrados, cerca de 70% se concentrou na faixa etária que variava entre 21-35 anos. Tal resultado corrobora com os dados de Weber et al. (2013), quando analisou dados socioeconômicos como escolarização familiar e idade de alunos participantes do subprojeto PIBID/UFPB/Química. Segundo este estudo a idade da maioria dos bolsistas se encontravam por volta de 23 anos. Ainda segundo o autor, a idade dos bolsistas da UFPB variava entre 19 e 36 anos, tais valores de idade se aproximam dos resultados levantados através das respostas dos questionários.

A amostragem foi realizada com alunos dos quatro cursos de licenciatura do CCA UFES. A maioria dos alunos amostrados é matriculada no curso de Ciências Biológicas, A discrepância do número de alunos do curso de ciências biológicas em relação aos outros cursos, pode ser entendida devido ao fato dos alunos do curso integrarem o subprojeto PIBID/Ciências que atende as escolas de ensino fundamental atuando na disciplina de ciências. Além do acesso das respostas dos alunos de Ciências Biológicas, visto que foi curso que mais devolveu questionários respondidos.

Os alunos foram perguntados se o PIBID seria a sua primeira oportunidade de contato com as escolas. De acordo com as respostas obtidas se constatou que o PIBID se tornou uma ferramenta importante para inserir os futuros docentes no ambiente escolar pela primeira vez. Aproximadamente 90% dos alunos tiveram o PIBID como a primeira experiência de contato com a escola. Tais números demonstram a eficácia da proposta do programa de aumentar ou estabelecer o contato do licenciando pibidiano com as escolas públicas da educação básica (Brasil, 2007b).

A partir das respostas do restante que o respondeu “não” para a pergunta pôde-se ressaltar que a maioria teve as disciplinas de “instrumentação para o ensino”, como o primeiro contato com a escola. Este resultado pode estar relacionado com o fato de que tal disciplina, ser para o licenciando o início e o treinamento para estabelecer um primeiro contato real com a escola construindo a futura prática docente dentro dos cursos de licenciatura segundo Viana (1992). Tal constatação confirma que o PIBID encontra ambiente favorável para funcionar como mecanismo de inserção dos licenciandos na escola, visto que apesar aproximadamente 70% dos alunos já estarem em fase de conclusão de curso².

Dos alunos perguntados, a maioria é integrante do PIBID para o Ensino Médio. Estes resultados podem ser explicados devido ao fato de dos sub projetos de Química e Física serem ofertadas apenas para o 9º ano do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, conferindo assim a esta etapa o maior número de participantes.

² Foi considerado aluno em “período de conclusão de curso”, o aluno matriculado em períodos superiores ao 7º.

Dos 44 alunos que responderam ao questionário, 38 apresentaram alguma sugestão ao serem estimulados pela questão: “Faça sugestões para que o PIBID possa contribuir mais efetivamente para a formação dos licenciandos”. Ao responderem, levantaram algumas palavras chave como: “aumento do valor da bolsa”, “adaptação do horário do PIBID aos horários das atividades acadêmicas”, “melhoria da relação Escola-Universidade”, “mais prática” e “capacitação dos pibidianos”. Essas palavras chave deram origem aos códigos: “bolsa, planejamento e capacitação”. Detectadas em falas como: “*o horário algumas vezes atrapalha o desempenho na Universidade*”, “*as vezes o pibid leva como prioridade o relatório de atividade ao final do mês e não as atividades desenvolvidas*” “*pouca prática de fato, apenas a construção de relatório*” e “*o valor da bolsa é pequeno*”. Essas falas sinalizavam a direção que os alunos gostariam que o subprojeto tomasse.

Conclusões

Diante dos resultados preliminares encontrados nesta pesquisa apresentada, é possível observar a importância do programa PIBID UFES Alegre no contexto da Universidade e na vida do licenciando como futuro educador, bem como sua influência no processo de formação.

Assim é possível dizer que o PIBID corrobora com a máxima de que a prática de um trabalho não é transmitida, e sim construída no dia-a-dia. A prática docente não é uma exceção. Com o fato de que o programa é responsável por levar o licenciando para escola, o PIBID se mostrou instrumento efetivo na construção dessa prática dos futuros docentes e pibidianos do CCA UFES.

De uma maneira geral o programa vem se mostrando eficiente quanto a seus objetivos principais, e provando ser importante para a Universidade. Desde ao número de alunos que o integram, até a sua função social de contribuir com a sociedade por meio do ensino, pesquisa e extensão. Contribuição representada pela atuação do programa nas escolas públicas de Educação Básica, além de ajudar seus participantes com bolsas em dinheiro, fator lembrado com frequência pelos estudantes em suas respostas, cumprindo assim também uma função social.

Referências

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação básica**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 11 jun. 2018.

BRASIL. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020)**, PL nº 8.035/2010. Câmara dos Deputados. Brasília: 2012. 18 BRASIL. Lei 10.172 - PNE 2001 - 2010. Brasília: 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm>. Acesso em 23 jun. 2018.

BRASIL. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2007a.

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de Dezembro de 2007b, **Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. n. 239, p. 39, 13 de dezembro de 2007. Seção 1. 2007. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_Normativa_38_PIBID.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2018.

BRASIL. **CCA em Números**. Universidade Federal Do Espírito Santo. 2014. Disponível em: <<http://www.alegre.ufes.br/cca-em-numeros>>. Acesso em: 12 ju. 2018.

GADOTTI, M. **Qualidade na educação: uma nova abordagem**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/367/362>>. Acesso em: 17 jun. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAGO, W. L.A. do; MIRANDA, E. F. de. **Estágio supervisionado e PIBID**: Suas contribuições para a formação da identidade docente inicial. In: Fórum Internacional de Pedagogia- FIPED, 5., 2013, Vitória da Conquista. Anais... . Campina Grande: Realize, 2013. v. 1, p. 17 - 20. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1350_6e9891f1a94b174ad1b13581d1039e01.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2018.

MARTINS, R. X.; AMARAL, L. O.; SERAFIM, L. B. **O perfil sociodemográfico de candidatas a cursos de licenciatura a distancia e os objetivos da Universidade Aberta do Brasil**. In: Congresso Brasileiro de Educação a distancia, 9., 2012, Recife. Anais... . Recife: Unired, 2012. v. 1, p. 1 - 12. Disponível em: <<http://www.cead.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2012/10/IXESUDat1-completoroneiludmilalucianamarina.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

PAIM, J. S.. **The Citizen Constitution and the 25th anniversary of the Brazilian Unified National Health System (SUS)**. Cad.Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 10, p. 1927-1936, out. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2013001000003&lng=pt&nrm=iso>.. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00099513>. Acesso em 14 jun. 2018.

PESTANA.M.I. (Brasil). Ministério da Educação. **Censo do Professor**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/plano-nacional-de-formacao-de-professores/censo-do-professor>>. Acesso em: 23 jun. 2018.

REID, M.A.V.. **A evasão da UENF: uma análise dos cursos de licenciatura (2003-2007)**. 177p. **Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais)**. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos-RJ. 2009.

SOUZA, R. R.; JUNIOR, A. G. B. **Estudo da evasão no curso de licenciatura em física do CEFET-GO**. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p133.pdf>> Acesso em 14 jun. 2018.

VIANA, D. M. **Uma disciplina integradora: instrumentação para o ensino**. Perspectiva: **Revista do Centro de Ciências da Educação**, Florianópolis, v. 1, n. 17, p.59-66, out. 1992. Mensal. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/9149/10691>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

WEBER, K. C; FONSECA, M. G; SILVA, A. F. SILVA.J.P.; SALDANHA, T.C.B. **A percepção dos licenciados em Química sobre o impacto do PIBID em sua formação para a Docência**. **Química Nova**, São Paulo, p.189-198, ago. 2013. Mensal. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35_3/08-PE-65-12.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2018.